



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7707 | Salvador, terça-feira, 18.06.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

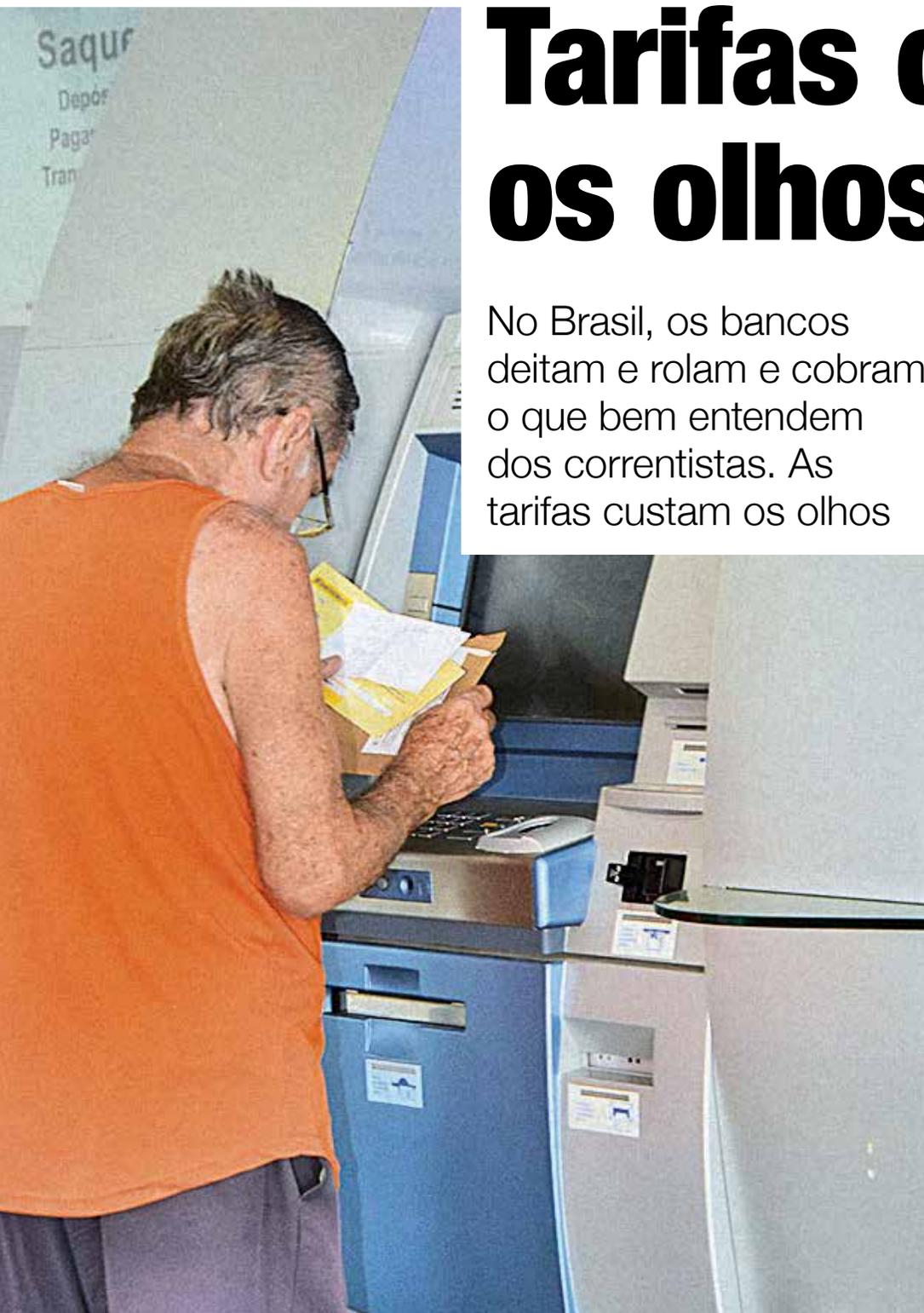


BANCOS

Tarifas custam os olhos da cara

No Brasil, os bancos deitam e rolam e cobram o que bem entendem dos correntistas. As tarifas custam os olhos

da cara e a cada ano os valores sobem. No BB, por exemplo, teve taxa que variou 89% de 2017 a 2019. Página 3



Licença parental, uma reivindicação antiga da categoria

Página 2

Inscrições abertas para delegados sindicais. Participe

Página 4

Bancos cobram tarifas altas. Muitas vezes, os clientes nem sabem o que estão pagando



Categoria reivindica a licença parental

Benefício prevê afastamento dos pais por seis meses

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LUTA do movimento sindical pela manutenção dos direitos dos trabalhadores e por novas conquistas é constante. A licença parental, por exemplo, é uma reivindicação



Licença é um mecanismo para acabar com a discriminação

antiga. Para que os dois genitores tenham responsabilidade e cuidem dos filhos, o benefício consiste na licença de seis meses para mãe, seguida pela do pai também por seis meses.

A licença parental é um mecanismo para acabar com a discriminação no ambiente de trabalho. No caso da categoria bancária, o número de mulheres que ocupam cargos de chefia ainda é pequeno, segundo dados dos relatórios de sustentabilidade dos bancos.

No Itaú, por exemplo, só 15 trabalhadoras estão na diretoria. Já os homens são 103. No Bradesco, o cenário se repete. São apenas 7 mulheres e 129 homens na direção. No Santander elas representam 20,2% da diretoria.

Na Caixa, a discriminação é ainda maior. Em 2017, as mulheres ocupavam 2,70% dos cargos de chefia. Queda de mais de 10 pontos percentuais em relação a 2015, quando era de 13,51%. As funcionárias do BB ocupam apenas 4,84% dos cargos de comando.

Se a categoria conquistar a licença parental, seria um avanço por igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho. Com um dos dispositivos da lei 13.257, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, os homens conquistaram o direito à licença-paternidade de 20 dias em 2016. No entanto, é necessário que as empresas façam parte do Programa Empresa Cidadã.

NOTA DE FALECIMENTO Ricardo de Oliveira

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento de Ricardo Luciano de Oliveira, empregado aposentado do banco Itaú, na agência da Barra.

O sepultamento do bancário será hoje, às 10h, no cemitério Bosque da Paz, em Salvador. O Sindicato da Bahia se solidariza com familiares e amigos.



TEMAS & DEBATES

Tortura Nunca Mais

Álvaro Gomes*

Mais uma medida do governo Bolsonaro que atenta contra a vida das pessoas. No dia 11/06/19, o decreto 9831/2019 fez alterações no Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura-MNPCT, o que na prática significa a sua extinção. Exonerou os 11 peritos, e os novos terão que ser aprovados pelo presidente, não serão remunerados e não podem estar ligados a grupos da sociedade civil, ensino ou pesquisa.

O MNPCT, faz parte do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (SNPCT) previsto na lei nº 12.847/2013 e é o órgão encarregado de investigar violação de direitos humanos em unidades como, presídios, hospitais psiquiátricos. O governo federal, já desde o início desse ano, vem tentando inviabilizar o trabalho do Mecanismo, os peritos denunciaram que foram impedidos de viajar para o Ceará em fevereiro/2019 para fazer as inspeções nos presídios diante de denúncias de torturas e prisões arbitrárias.

Inviabilizar o funcionamento do MNPCT significa um atentado à Constituição de 1988 no seu artigo 5º inciso III, que assegura que “ninguém será submetido a tortura, nem a tratamento desumano ou degradante”. O presidente, então deputado na época, que dedicou seu voto pelo impeachment de Dilma em 2016 em memória do torturador Carlos Brilhante Ustra, lamentavelmente está colocando em prática o que defende.

Evitar a tortura e o tratamento desumano nos presídios é fundamental para que possamos ter esperança de reinserção desse segmento na sociedade, resgatando a dignidade humana. De acordo com o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias de 2016, o número de presos no Brasil cresceu de forma assustadora, em 1994 eram 129.200 já em 2016 esse número atingiu o patamar de 726.700, onde 40,2% são presos provisórios. O aumento do número de presidiários não diminuiu a violência pelo contrário agravou.

As iniciativas do presidente até então são todas contra a vida e contra as camadas mais pobres e necessitadas. Vejamos alguns exemplos, a questão da posse e porte de armas, a redução da fiscalização no trânsito, a reforma da previdência, a “licença para matar” no chamado excludente de ilicitude.

A inviabilização do MNPCT, é mais uma medida que atenta contra a vida humana e que exige dos setores democráticos nacionais e internacionais ações para impedir a escalada de autoritarismo e a ameaça fascista a que todos nós estamos submetidos.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Proibida a demissão imotivada nas estatais

ESTÃO suspensos todos os processos do país que discutiam demissões imotivadas de funcionários públicos contratados por concurso. A decisão é do STF (Supremo Tribunal Federal).

Ficou decidido que trabalhadores admitidos por estatais e sociedades de economia mista não podem ser demitidos sem motivo enquanto o plenário da Corte não definir se a ação é constitucional.

No recurso, os autores argumentam que sociedades de economia mista não podem praticar dispensa imotivada, já que obedecem aos princípios constitucionais da legalidade, da moralidade e as publicidade do artigo 37 da Constituição Federal. A medida foi proferida em recurso de empregados demitidos em 1997 pelo Banco do Brasil.

Não vacile. Tarifas lá em cima

Valores disparam e mudam de uma empresa para outra

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CONSUMIDOR deve ficar atento às variações das tarifas bancárias. Pesquisa do Idec (Instituto Brasileiro de defesa do Consumidor) comprova denúncia feita pelo Sindicato há muitos anos. Os bancos elevam as taxas absurdamente.

No quesito Tarifas Avulsas, o Banco do Brasil foi o que mais reajustou os valores. O cliente que paga conta no cartão de crédito está desembolsando muito mais dinheiro. Em 2017 era R\$ 4,50. Neste ano pulou para R\$ 8,50, variação de 89% no período.

Outro público aparece no segundo lugar, o que comprova a mudança de comportamento das instituições depois do golpe de 2016. A Caixa cobra mais caro para o cliente que faz retirada no cartão de crédito. O valor saiu de R\$ 6,50 em 2017 para R\$ 11,00 em 2019.

USP IMAGENS

Na mesma modalidade, o Bradesco apresentou diferença de 60%. Atualmente, o segundo maior banco privado do país cobra R\$ 16,00. Há dois anos, o cliente pagava R\$ 10,00.

Sobre a venda e compra de câmbio, o Santander apresentou variação de 50% no período analisado pelo Idec, saindo de R\$ 20,00 para R\$ 30,00, neste ano. O Itaú apresentou no saque em terminal eletrônico uma diferença de 22%, já que em 2017 cobrava R\$ 2,05 por operação e hoje cobra R\$ 2,50.

Fatura do cartão com cotação do dólar no dia da compra

UMA mudança importante para quem realiza compras fora do país. Os bancos terão de usar a taxa de câmbio para gastos com cartão de crédito no exterior do dia em que a despesa for efetuada. Atualmente, a cobrança é de acordo com a taxa de câmbio vigente no dia do vencimento da fatura.

Uma medida que facilita a vida do brasileiro está em vigor desde 2016, que é a opção

de travar cotação do dólar em compras e pagar fatura com o câmbio do dia de cada transação. Porém, somente a Caixa oferece a opção.

A nova regra ainda vai demorar para ser regulamentada. Segundo o Banco Central, é para que as empresas possam alterar os sistemas de cartões de crédito. No entanto, a circular divulgada pelo BC prevê que a mudança entre em vigor em março de 2020.



Cerca de 63,4% das famílias estão no vermelho. Falta grana. Sobra dívida

Brasileiros com dívidas até o pescoço. Está bem difícil

UM GOVERNO sem propostas para o país não consegue resolver as questões básicas da população. Sem emprego e com salário achatado, resultado da política de austeridade fiscal, o brasileiro se atola em dívidas. Cerca de 63,4% das famílias estão no vermelho.

A pesquisa é da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços). O cartão de crédito é o que mais deixa os cidadãos de cabelo em pé. Carnê de loja, prestação de carro, se-

guro e empréstimo pessoal aparecem em seguida.

O levantamento aponta uma média de 64 dias de atraso e mais de um terço dos endividados acumulam dívidas há mais de um ano. Para os inadimplentes, recorrer ao cheque especial não é uma saída, definitivamente. É se enrolar ainda mais.

A taxa de juros chega em 317,9% ao ano. Não vale também pagar a fatura do cartão de crédito pela metade. O rotativo está em 295,5% ao ano.



Hoje, os bancos cobram o valor da moeda na data de fechamento da fatura

Inscrição para delegado sindical

Funcionários podem se candidatar até o dia 4 de julho

ILANA PÊPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza eleição para

delegado sindical de base no Banco do Brasil, Caixa e BNB. As inscrições podem ser feitas até 4 de julho, às 18h, através do *email* eleicaodelegadossindicais2019@gmail.com.

A eleição acontece entre 15 de julho e 9 de agosto de 2019, nas unidades das respectivas instituições financeiras da base terri-

torial do Sindicato. É importante lembrar que pode se candidatar, o bancário com no mínimo três meses de associado à entidade. A gestão é de 2019 a 2020.

O processo de eleição é direto e secreto. São eleitos os candidatos que obtiverem o maior número de votos. Em caso de empate, uma nova eleição acontece em até 48h entre os dois candidatos mais votados. Caso haja empate novamente, é eleito aquele que tiver maior tempo

de sindicalizado.

O delegado sindical é essencial para que o diálogo entre a entidade e a categoria seja mais eficiente. Ele é representante dos bancários no local de trabalho. Participe.

Eleição acontece entre 15 de julho e 9 de agosto deste ano. Participe

MANOEL PORTO



Ressaca vence o Linha 8 por 8 a 2 na final e se sagra o grande campeão

Ressaca é o campeão do futsal dos bancários

DEPOIS três meses, o Campeonato de Futsal dos Bancários chega ao fim com um grande campeão: o Ressaca. Após uma belíssima campanha na quadra do Ginásio de Esportes dos Bancários, o time levou a melhor em uma disputa emocionante contra o Linha 8, ganhando de 8 a 2.

Nas 26 partidas que aconteceram no Campeonato, a rede balançou 228 vezes. O árbitro teve muito trabalho. Foram 52 cartões amarelos 4 expulsões por cartão vermelho. No total, 8 equipes disputaram a competição, que une bancários para celebrar o esporte.

O artilheiro deste ano foi Romero Ricardo, do Ressaca, que marcou 16 gols ao longo do campeonato. Do mesmo time, foram eleitos o melhor goleiro, Jonatas Ribeiro, o melhor fixo,

Lucio da Silva, e o melhor técnico, Gileno César.

O melhor ala direita foi Emerson Maciel (Cartola), e o melhor ala esquerda, Antonio Lucas Saraiva (Linha 8). E como melhor pivô, levou o atleta Marcos Paulo Saraiva, do Linha 8.

MANOEL PORTO



Bancários são premiados no futsal



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CONCRETO Agora, de nada adianta a milícia bolsonarista agredir o jornalista Gleen Greenwald. Existem limites legais que foram ultrapassados pelo então juiz Sérgio Moro e o procurador federal Deltan Dallagnol. Leis e regras que sustentam a vida democrática. Eles vão ter de responder pelos crimes cometidos, independentemente da *internet*. A menos que a Justiça se deixe chafurdar no lamaçal.

ELEMENTAR Pelo menos o julgamento que retirou Lula da corrida presidencial do ano passado deveria ser anulado, devido o escândalo da Lava Jato. É a opinião do sociólogo Celso Rocha de Barros, com doutorado em Oxford. Em outras palavras, anulação da eleição. “Se o juiz é acusador, não há defesa possível. Sem direito de defesa, não há julgamento justo”. Princípio básico.

COMPLICADOR A mais nova previsão de queda no desempenho da economia brasileira para este ano, agora de menos de 1%, mais precisamente de 0,93%, conforme o próprio mercado financeiro, é um dado complicador não apenas do ponto de vista econômico, mas principalmente político. Só faz agravar ainda mais a crise, radicalizada com a desmoralização da operação Lava Jato.

PENOSA Perante um Brasil marcado por recessão econômica crescente e ainda atônito com as revelações do *The Intercept*, o ministro da Justiça, Sérgio Moro, depõe amanhã no Senado sobre o escândalo da Lava Jato. Até agora, o ex-juiz não contestou a veracidade de nenhuma das acusações. E não vai convencer os senadores se limitando a questionar a licitude das denúncias.

GÊNESIS A posição fechada dos militares, tanto dos que integram o governo como dos quartéis, em defesa de Moro e Dallagnol, serve para acabar de vez com a ilusão dos que se deixaram encantar com a conversa mole do vice, general Mourão. O espírito golpista, antidemocrático, antipovo, altamente elitista e autoritário está na gênese da caserna no Brasil. É histórico.